



99 / 208
Fls.
J

Estudos Bases para a criação de Futuras Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.
Estudos de Viabilidade para Certificação Internacional de Praias – Programa Bandeira Azul.
Diagnóstico, Zoneamento Ambiental, Mapeamento Eólico-Sedimentar, Projeto Executivo e Estudo de Impacto Ambiental do Projeto de Recuperação Ambiental e Paisagística da Duna do Por do Sol de Jericoacoara.
Plano de Dinamização do Turismo Regional.
Capacitação e Qualificação Profissional para o Turismo
Capacitação e Qualificação dos Profissionais e gestores de Turismo.
Implantação das Ações de Transformação Produtivas Relacionadas à Geração de Emprego e Renda com Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – (APLs).
Plano de Sensibilização e de Conscientização para bem receber o Turista.
Criação do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística no Município.
Projeção de Cenários a Partir da Implementação do Programa
Definição de linha de base e premissas.
Construção dos Cenários.



3. ÁREA DE ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELO CONSÓRCIO ASSIST/PARCERIA/ZAYTEC

As atividades foram desenvolvidas para o Litoral Oeste do Estado do Ceará, divididas em dois grupos por municípios.

Grupo 1: Paracuru, Trairi, Amontada, São Gonçalo do Amarante, Paraipaba, Itapipoca.
Grupo 2: Itarema, Cruz, Camocim, Chaval, Acaraú, Jijoca de Jericoacoara, Barroquinha.

4. PRODUTOS ELABORADOS PELO CONSORCIO NO AMBITO DO REFERIDO CONTRATO

O quadro abaixo apresenta a relação dos produtos elaborados e apresentados pelo Consórcio:

ATIVIDADE	SUBATIVIDADES	PRODUTOS
Planejamento	Serviços Técnicos	Relatório de Planejamento das Atividades
Análise do Perfil da Oferta e da Demanda da Atividade Turística.	Estudo de Demanda Atual e Potencial.	Relatório das Pesquisas de Demandas Tabuladas para os Municípios do Grupo 1 Relatório das Pesquisas de Demandas Tabuladas para os Municípios do Grupo 2 Relatório do Estudo de Demanda Atual e Potencial para os Municípios do Grupo 1 Relatório do Estudo de Demanda Atual e Potencial para os Municípios do Grupo 2
	Estudo da Oferta Turística e Infraestruturas Básicas.	Relatório das Pesquisas de Oferta Tabuladas para os Municípios do Grupo 1



Autêntico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé. Em test. _____ da verdade.

08 NOV. 2021

Rafaelly Gomes Ferreira
Escrivente Autorizada

[Handwritten signature]



100 / 208
Fls.
P

ATIVIDADE	SUBATIVIDADES	PRODUTOS
		Relatório das Pesquisas de Oferta Tabuladas para os Municípios do Grupo 2 Relatório do Estudo da Oferta Turística e Infraestruturas Básicas para os Municípios do Grupo 1 Relatório do Estudo da Oferta Turística e Infraestruturas Básicas para os Municípios do Grupo 2
	Estudo de Compatibilização entre Oferta e Demanda e Análise de Concorrência	Relatório do Estudo de Compatibilização entre Oferta e Demanda e Análise de Concorrência
	Consolidação dos Estudos de Análise do Perfil da Atividade Turística	Relatório da Consolidação dos Estudos de Análise do Perfil da Atividade Turística
Diagnóstico Institucional e Plano de Ação de Capacitação	Diagnóstico Institucional.	Relatório de Diagnóstico Institucional das Instituições Públicas Relatório de Diagnóstico Institucional das Instituições Privadas
	Plano de Ação de Capacitação.	Relatório do Plano de Ação de Capacitação
Fortalecimento das Instâncias Governamentais e Incentivo à Formação de Atividade Turística.	Construção do Modelo de Governança Municipal das Atividades Turísticas e Planejamento Estratégico para o Turismo	Relatório do Plano de Ação por Secretaria envolvida indicando necessidade e propostas de ação para fortalecimento e monitoramento para os Municípios do Grupo 1 Relatório do Plano de Ação por Secretaria envolvida indicando necessidade e propostas de ação para fortalecimento e monitoramento para os Municípios do Grupo 2 Relatório do Planejamento Estratégico para o Turismo no horizonte de 10 anos, contemplando os Municípios Grupo 1 Relatório do Planejamento Estratégico para o Turismo no horizonte de 10 anos, contemplando os Municípios Grupo 2 Relatório com o Modelo de Governança Municipal do Turismo com indicadores de desempenho e sistemática de acompanhamento e monitoramento. Relatório com a Adequação do Marco legal para Gestão do Turismo nos 13 (treze) Municípios.
	Apoio a Implantação de um Observatório do Turismo e Formação de Banco de Dados	Relatórios das diretrizes de funcionamento do Observatório do Turismo, estruturando todas as etapas, desde o modelo de sala de situação, passando pelas informações/dados a serem coletadas e acompanhadas até o modelo do sistema a ser utilizado pelos usuários do Observatório. Relatório contendo o Marco Legal para criação do Observatório do Turismo. Relatório de Levantamento de Requisitos do Sistema de Informações Turísticas. Relatório de Análise do Requisitos do Sistema de Informações Turísticas. Relatório de Validação dos Requisitos do Sistema de Informações Turísticas. Relatório de Verificação dos Modelos do Sistema de Informações Turísticas. Relatório do Projeto de Arquitetura (projeto de alto nível) do Sistema de Informações Turísticas. Relatório do Projeto Detalhado (projeto de baixo nível) do Sistema de Informações Turísticas. Relatório de Implementação apresentando o Sistema de Informações Turísticas codificado. Relatório dos Testes realizados no Sistema de Informações Turísticas. Relatório da capacitação dos operadores do Observatório na SETUR e dos operadores nos 13 (treze) municípios do Programa,

Comissão de Licitação
SXS
Fls.
Rubrica
Prefeitura de Calceirão

SECRETARIA DE TURISMO
Av. Des. Moreira
Nº 1000/A
Adecoá
Fortaleza Ceará
CEP: 60170-001
Telefone:
3466-7777
VALEU SOMENTE
COM SELO DE
AUTENTICIDADE

Autentico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada.
Dou fé
Em test. _____ da veracidade.

08 NOV. 2021

Rajnelly Gomes Ferreira
Escritorinha Autorizada





101 / 208
Fis.

ATIVIDADE	SUBATIVIDADES	PRODUTOS
		<p>bem como propor a legislação que regulamente seu funcionamento, que servirão como marco legal necessário para a implantação do Observatório.</p> <p>Relatório da implantação do Banco de Dados do Observatório com as informações disponibilizadas nos 13 (treze) municípios do Programa por ocasião da implantação do Sistema e Manual de Operação.</p>
	Estudos Bases para a criação de Futuras Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos	<p>Relatório do Mapeamento e Diagnóstico das áreas priorizadas para implantação das Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.</p> <p>Relatório do Estudo de Viabilidade Multidimensional de 1 (uma) área selecionada, com Matriz de Riscos e condicionantes.</p> <p>Relatório contendo o Marco Jurídico para Regulamentação das áreas.</p> <p>Relatório do Plano de Ação para implantação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.</p>
	Estudos de Viabilidade para Certificação Internacional de Praias - Programa Bandeira Azul	<p>Relatório com o Mapeamento e Diagnóstico das Praias dos 13 (treze) Municípios selecionando as 02 com maior aderência ao Programa Bandeira Azul.</p> <p>Relatório com o Estudo de Viabilidade Multidimensional das 2 (duas) Praias selecionadas para Adesão ao Programa.</p> <p>Relatório do Plano de Ação para Qualificação das 2 (duas) Praias e Estruturação do Comitê Gestor de cada uma delas.</p>
	Diagnóstico, Zoneamento Ambiental, Mapeamento Eólico-Sedimentar, Projeto Executivo e Estudo de Impacto Ambiental do Projeto de Recuperação Ambiental e Paisagística da Duna do Por do Sol de Jericoacoara	<p>Relatório do Diagnóstico Ambiental da Duna do Pôr do Sol de Jericoacoara.</p> <p>Relatório Preliminar (com Zoneamento Ambiental e Mapeamento Eólico-Sedimentar; Identificação de Problemas e Soluções).</p> <p>Projeto Executivo de Recuperação Ambiental e Paisagística.</p> <p>Relatório de Estudo de Impacto para o licenciamento ambiental do projeto.</p>
	Plano de Dinamização do Turismo Regional.	<p>Relatório com a Identificação e caracterização dos Novos Produtos Turísticos.</p> <p>Relatório do Programa de Desenvolvimento de Novos Produtos Turísticos.</p> <p>Relatório com as Diretrizes para a elaboração de plano estratégico de promoção de marketing.</p> <p>Relatório com a Estruturação do Conselho de Desenvolvimento Turístico do Litoral Oeste.</p>
Capacitação e Qualificação Profissional Para o Turismo.	Capacitação e Qualificação dos Profissionais e gestores de Turismo.	<p>Relatório do Desenvolvimento das Atividades Pré-cursos: Plano de ensino, Elaboração do material didático, Divulgação nos Municípios, Inscrições.</p> <p>Primeiro Relatório de 15 Curso de Competências Básicas I (40 H)</p> <p>Segundo Relatório de 15 Curso de Competências Básicas I (40 H)</p> <p>Primeiro Relatório de 15 Curso competências Básicas 2 (60 H)</p> <p>Segundo Relatório de 15 Curso competências Básicas 2 (60 H)</p> <p>Primeiro Relatório de 15 Curso competências específicas I (40 H)</p> <p>Segundo Relatório de 15 Curso competências específicas I (40 H)</p> <p>Primeiro Relatório de 15 Curso competências específicas 2 (60 H)</p> <p>Segundo Relatório de 15 Curso competências específicas 2 (60 H)</p> <p>Primeiro Relatório de 10 cursos Empreendedorismo 1 (40 H)</p> <p>Segundo Relatório de 10 cursos Empreendedorismo 2 (60 H)</p> <p>Relatório de Desenvolvimento das Atividades Pós-cursos: Certificação dos alunos e Relatório dos Cursos e Relatório Final.</p>

Comissão de Licitação
576
Fis.
Rubrica
Pretura de Ceará



Autentico, para os devidos efeitos a presente copia reprografica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé. Em test. da verdade.

08 NOV. 2021

Rafaelly Gomes Ferreira
Escrevente Autorizada



102 / 208
Fls.
P

ATIVIDADE	SUBATIVIDADES	PRODUTOS
	Implantação das Ações de Transformação Produtivas Relacionadas à Geração de Emprego e Renda com Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais - (APLs)	<p>Relatório de Mapeamento dos Empreendedores informais dos 13 (treze) municípios.</p> <p>Primeiro Relatório de 7 Cursos de Capacitação com 25 alunos cada com Carga horária de 20 horas</p> <p>Segundo Relatório de 7 Cursos de Capacitação com 25 alunos cada com Carga horária de 20 horas</p> <p>Terceiro Relatório de 7 Cursos de Capacitação com 25 alunos cada com Carga horária de 20 horas</p> <p>Quarto Relatório de 7 Cursos de Capacitação com 25 alunos cada com Carga horária de 20 horas</p> <p>Relatório da 1a. Etapa da Assessoria Técnica na área econômica, social e jurídica para os empreendedores informais contemplando 1200 horas.</p> <p>Relatório da 2a. Etapa da Assessoria Técnica na área econômica, social e jurídica para os empreendedores informais contemplando 1200 horas.</p> <p>Relatório da 3a. Etapa da Assessoria Técnica na área econômica, social e jurídica para os empreendedores informais contemplando 1200 horas.</p> <p>Relatório do Mapeamento e diagnóstico dos APLs do Litoral Oeste, com seleção dos 03 arranjos que apresentem maior potencial de crescimento.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário de sensibilização e motivação com temática voltada para o fortalecimento do associativismo e cooperativismo para os integrantes dos APLs dos Municípios do Grupo 1.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário de sensibilização e motivação com temática voltada para o fortalecimento do associativismo e cooperativismo para os integrantes dos APLs dos Municípios Grupo 2.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário, com a temática de Mecanismos de Governança: liderança, estratégia, controle, competências, princípios e comportamento empresarial para os integrantes dos APLs dos Municípios do Grupo 1.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário, com a temática de Mecanismos de Governança: liderança, estratégia, controle, competências, princípios e comportamento empresarial para os integrantes dos APLs dos Municípios do Grupo 2.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário sobre Linha de Crédito, Planejamento Financeiro e rede de negócios para os APLs dos Municípios do Grupo 1.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário sobre Linha de Crédito, Planejamento Financeiro e rede de negócios para os APLs dos Municípios do Grupo 2.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário sobre empreendedorismo, como vender melhor, mercado de compras governamentais, custos, preços, plano de negócios, comunicação e divulgação, inovação e oportunidades para MEI para os APLs dos Municípios do Grupo 1.</p> <p>Relatório da realização de 01 Seminário sobre empreendedorismo, como vender melhor, mercado de compras governamentais, custos, preços, plano de negócios, comunicação e divulgação, inovação e oportunidades para MEI para os APLs dos Municípios do Grupo 2.</p>

Comissão de Licitação
517
Fls.
Rubrica
Arquitetura de Engenharia
E

Av. Des. Moreira
Nº 3000/A
Adeola
Fortaleza Ceará
CEP: 60170-001
Telefone:
3466-7777
VALEU SOMENTE
COM SELLO DE
AUTENTICIDADE

Autentico, para os devidos efeitos a presente
cópia reprográfica do original que me foi
apresentado em Cartório pela parte interessada.
Dou fé.
Em test. _____ da verdade.

08 NOV 2021

Rafaelly Gomes Ferreira
Escritura Autorizada





103 / 208
FIS.
P

ATIVIDADE	SUBATIVIDADES	PRODUTOS
		Relatório do modelo de governança e cooperação para cada APL selecionado, respeitando suas singularidades e características individuais. Relatório das alternativas para a melhoria da qualidade do principal produto de cada um dos 03 APLs selecionados.
	Plano de Sensibilização e de Conscientização para bem receber o Turista	Relatório da proposta de um Plano de Sensibilização Turística para os 13 (treze) Municípios. Relatório de Preparação, Elaboração e Disponibilização de materiais didáticos e informativos para o Plano. Relatório da Divulgação nos meios de comunicação. Relatório da realização de 03 palestras em cada Município do Grupo 1, destinada a comunidade local, totalizando 18 palestras. Relatório da realização de 03 palestras em cada Município do Grupo 2, destinada a comunidade local, totalizando 21 palestras. Relatório da realização de 01 Seminário em cada Município do Grupo 1 com público específico (Diretores e Coordenadores Pedagógicos), totalizando 06 seminários. Relatório da realização de 01 Seminário em cada Município do Grupo 2 com público específico (Diretores e Coordenadores Pedagógicos), totalizando 07 seminários. Relatório da realização de 01 Seminário em cada Município do Grupo 1 com movimentos sociais organizados, Sindicatos, Entidades de Classe, Conselhos profissionais, políticos, gestores públicos, lideranças empresariais e suas associações, Conselhos Sociais, Associações de Moradores, totalizando 06 seminários. Relatório da realização de 01 Seminário em cada Município do Grupo 2 com movimentos sociais organizados, Sindicatos, Entidades de Classe, Conselhos profissionais, políticos, gestores públicos, lideranças empresariais e suas associações, Conselhos Sociais, Associações de Moradores, totalizando 07 seminários. Relatório Geral de Implantação do Plano.
	Criação do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística no Município	Relatório da proposta de implantação do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística nos Municípios. Relatório contendo a proposta do Marco legal do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística nos Municípios.
Projeção de Cenários a Partir da Implementação do Programa.	Definição de linha de base e premissas.	Relatório da Linha de Base e premissas.
	Construção dos Cenários.	Relatório dos Cenários propostos.
Planejamento	Serviços Técnicos	Relatório Final com o resumo executivo dos estudos e projetos desenvolvidos para todas as Atividades

Comissão de Licitação
518
Fis.
Rubrica
Prefeitura de Caucaia

6. DA ATESTAÇÃO

A Profissional Monica Maria Castro de Sousa executou os serviços de COORDENAÇÃO GERAL de todos os trabalhos realizados pelo CONSÓRCIO ASSIST/PARCERIA/ZAYTEC e ainda desenvolveu cumulativamente a Coordenação Técnica dos Serviços constantes nas seguintes Atividades/Subatividades:

Atividade: Fortalecimento das Instâncias Governamentais e Incentivo à Formação da Atividade Turística.

Autentico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada.

em test. _____ da verdade.

08 NOV. 2021

Rafaelly Gomes Ferreira
Escrivente Autorizada



104 / 208
FIS.
P

Subatividade: Construção do Modelo de Governança Municipal das Atividades Turísticas e Planejamento Estratégico para o Turismo

- Elaboração do Plano de Ação por Secretaria envolvida, indicando necessidade e propostas de ação para fortalecimento e monitoramento para os Municípios do Litoral Oeste.
- Diagnóstico Situacional do Planejamento do Turismo nos municípios do Litoral Oeste.
- Elaboração do Planejamento Estratégico para o Turismo no horizonte de 10 anos, contemplando os municípios do Litoral Oeste.
- Elaboração do Modelo de Governança Municipal do Turismo com indicadores de desempenho e sistemática de acompanhamento e monitoramento: Diagnóstico da Estrutura de Gestão do Turismo nos 13 (treze) Municípios do PROINFOTUR. Proposta de Modelo de Governança para os Municípios do PROINFOTUR
- Elaboração da Adequação do Marco legal para Gestão do Turismo nos 13 (treze) Municípios: Relatório contendo o diagnóstico da legislação encontrada em cada Município, suas deficiências e fragilidades e a Proposta de marco legal para a Gestão do Turismo em cada Município.

Comissão de Licitação
Prefeitura de Caxambu
Fis.
Rubrica

Subatividade: Estudos Bases para a criação de Futuras Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.

- Elaboração do Mapeamento e Diagnóstico das áreas prioritizadas para implantação das Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.
- Elaboração do Estudo de Viabilidade Multidimensional de 1 (uma) área selecionada, com Matriz de Riscos e condicionantes (Estudo de viabilidade econômica, comercial, fiscal e tributária; Estudo de viabilidade fiscal e tributária; Estudos de Viabilidade econômica do projeto; Estudos de viabilidade ambiental; Estudos de viabilidade jurídica e Marco legal e regulatório em estudo; Estudos de viabilidade social e Estudo de viabilidade política e institucional.
- Elaboração do Marco Jurídico para Regulamentação das áreas.

Autentico, para os devidos efeitos a presente
cópia reprográfica do original que me foi
apresentado em Cartório pela parte interessada.
Dou fé.
Em test.

08 NOV. 2021

Rafaelly Gomes Ferreira
Escrivente Autorizada

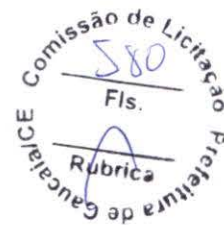




- Elaboração do Plano de Ação para implantação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.

Subatividade: Estudos de Viabilidade para Certificação Internacional de Praias – Programa Bandeira Azul

- Elaboração do Mapeamento e Diagnóstico das Praias dos 13 (treze) Municípios selecionando as 02 com maior aderência ao Programa Bandeira Azul.
- Elaboração do Estudo de Viabilidade Multidimensional das 2 (duas) Praias selecionadas para Adesão ao Programa. (Técnica Ambiental; Jurídica; Social; e, Econômica).
- Relatório do Plano de Ação para Qualificação das 2 (duas) Praias e Estruturação do Comitê Gestor de cada uma delas.
- Elaboração de Estudos Técnicos de Apoio ao PLANO DE AÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DO PROGRAMA BANDEIRA AZUL na Praia de Flexeiras.
- Elaboração de Estudos Técnicos de Apoio ao PLANO DE AÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DO PROGRAMA BANDEIRA AZUL na Praia de Jericoacoara.



Subatividade: Plano de Dinamização do Turismo Regional.

- Esta subatividade tinha como objetivo viabilizar novas oportunidades de desenvolvimento, a partir da criação e desenvolvimento de Novos Produtos Turísticos, da construção de mecanismos mais eficazes de captação de recursos e de um bom plano de atração de novos negócios. Esta Subatividade é composta 04 Produtos: P44 ao P47.
- Elaboração, Identificação e Caracterização dos Novos Produtos Turísticos.
- Elaboração do Programa de Desenvolvimento de Novos Produtos Turísticos.
- Elaboração da Proposta Metodológica para estruturação e elaboração do Programa de Desenvolvimento de Novos Produtos
- Elaboração das Diretrizes para a elaboração de plano estratégico de promoção de marketing.



Autentico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé. Em test.

08 NOV 2021



Rafaelly Gomes Ferreira
Escritora Autorizada



JOG / 208
Fls.
P

- Estruturação do Conselho de Desenvolvimento Turístico do Litoral Oeste.

Atividade: Capacitação e Qualificação Profissional para o Turismo

Subatividade - Implantação das Ações de Transformação Produtivas Relacionadas à Geração de Emprego e Renda com Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais - (APLs)

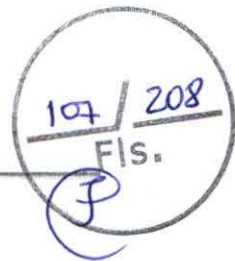
- Execução do Mapeamento dos Empreendedores informais dos 13 (treze) municípios. Foram mapeados, identificados e cadastrados os Empreendedores Individuais Formais e Informais do Litoral Oeste e foram elaborados os diagnósticos destes empreendedores.
- Foram executados 28 Cursos de Capacitação para microempreendedores e APLs.
- Foram executados 08 cursos práticos para microempreendedores - MEI (formais e informais),
- Foram realizadas 5.600 horas de Assessoria Técnica na área econômica, social e jurídica para os empreendedores informais.
- Foi realizado o Mapeamento e diagnóstico dos APLs do Litoral Oeste, com seleção dos 03 arranjos que apresentem maior potencial de crescimento. Foram mapeados, identificados e cadastrados os Arranjos Produtivos Locais - APLs do Litoral Oeste e foram elaborados os diagnósticos destas aglomerações.
- Foram realizados 08 Seminários de capacitação para gestores de APLS - São 08 capacitações que objetivaram aumentar a capacidade de participação e de organização dos empreendedores locais, fortalecer sua capacidade técnica profissional, enfatizar a contribuição que a atividade turística poderá trazer para os Arranjos Produtivos Locais (APLs) e Microempreendedores Individuais (MEIs):

Comissão de Licitação
581
Fls.
Rubrica
Arquitetura de Engenharia

Autentico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé. Em test. _____ da verdade.

08 NOV. 2021

Rafaelly Gomes Ferreira
Escrevente Autorizada



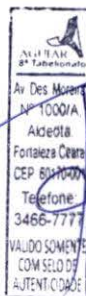
- ✓ 02 Seminários de sensibilização e motivação com temática voltada para o fortalecimento do associativismo e cooperativismo para os integrantes dos APLs dos Municípios
- ✓ 02 Seminários, com a temática de Mecanismos de Governança: liderança, estratégia, controle, competências, princípios e comportamento empresarial para os integrantes dos APLs dos Municípios
- ✓ 02 Seminários, sobre Linha de Crédito, Planejamento Financeiro e rede de negócios para os APLs dos Municípios
- ✓ 02 Seminários, sobre empreendedorismo, como vender melhor, mercado de compras governamentais, custos, preços, plano de negócios, comunicação e divulgação, inovação e oportunidades para MEI para os APLs dos Municípios.



- Elaboração do modelo de governança e cooperação para cada APL selecionado, respeitando suas singularidades e características individuais.
- Elaboração de Relatório das alternativas para a melhoria da qualidade do principal produto de cada um dos 03 APLs selecionados.
- Elaboração e Execução do Plano de Sensibilização e de Conscientização para bem receber o Turista.

Subatividade - Plano de Sensibilização e de Conscientização para bem receber o Turista

- Elaboração e Execução do Plano de Sensibilização Turística para os 13 (treze) Municípios. Este produto trabalhou com a conscientização da importância da preservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e ambiental, através da sensibilização e mobilização de todos os que fazem parte da atividade turística.



Autentico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé.
Em test. _____ da verdade.

08 NOV. 2021



Rafaelly Gomes Correia
Escritor de Autenticação

- Elaboração e Disponibilização de materiais didáticos e informativos para o Plano e da Divulgação nos meios de comunicação.
- Realização de 13 seminários destinados ao trade turístico, aos movimentos sociais organizados, Sindicatos, Entidades de Classe, Conselhos profissionais, políticos, gestores públicos, lideranças empresariais e suas associações, Conselhos Sociais, Associações de Moradores.
- Realização de 13 seminários específicos para educadores (Diretores e Coordenadores Pedagógicos).
- Realização de 39 Palestras para a comunidade em geral, distribuídas nos 13 municípios. Estas Palestras objetivaram aumentar a capacidade de participação e de organização da comunidade local, fortalecer sua capacidade de argumentação e de posicionamento de forma crítica, frente a outros interlocutores e potencializar sua atuação de forma conjunta e integrada para o desenvolvimento local do turismo sustentável.

Subatividade - Criação do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística nos Municípios do Litoral Oeste.

- Elaboração e Implantação do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística nos Municípios do Litoral Oeste.

Principais Aspectos do Selo:

Duração do Ciclo, Tipo de Selo, Requisitos obrigatórios comuns a todas as categorias.

Setores Iniciais a serem Certificados

Meios de hospedagem; Condutores de turismo; Locadoras de veículos para turistas; Meios de hospedagem; Parques aquáticos e temáticos; Alimentos e bebidas: Restaurantes, Cafeterias, Lanchonetes e Bares; e Transportadores turísticos.

Gerenciamento do Selo

O Selo é um mecanismo de governança, por esta razão, deve conter mecanismos que permitam a orientação e monitoramento do seu





109 / 208
FIS.
F

desempenho e evolução, com o envolvimento das partes interessadas.

A proposta deste Programa leva em consideração minimamente as seguintes necessidades: Conselho Municipal de Turismo instituído e ativo; Criação do Programa por meio de Lei Municipal; Regulamentação do Selo por meio de Resolução do Conselho; e Escolha do organismo certificador;

ETAPAS DO PROGRAMA

O Programa de Certificação deverá obedecer às seguintes etapas, as quais serão devidamente detalhadas neste Produto:

- Etapa 1 – Habilitação e Adesão das Empresas
 - Etapa 2 – Capacitação no Modelo de Avaliação
 - Etapa 3 – Auditoria de Certificação
 - Etapa 4 – Certificação
 - Etapa 5 - Premiação
- Execução de Capacitação dos Servidores dos Municípios Envolvidos nas Etapas de Certificação. Foi feita uma Capacitação para representantes de todos os municípios, teve como objetivo passar todo o conteúdo que será trabalhado nas empresas participantes. O Público alvo foi: Secretários de Turismo e demais membros das Prefeituras que serão os responsáveis pela condução do processo.
 - Foi apresentado o fluxograma de trabalho e a metodologia a ser aplicada e a matriz que poderá ser aplicada e/ou adequadas as necessidades dos municípios. Foi entregue o modelo do termo de Adesão a ser preenchido pelo empresário no início do processo de Certificação e o Marco Legal contendo a legislação básica para cada um dos Municípios e o Manual dos Critérios de Participação no Selo de Qualidade Turística.
 - Foi elaborado o Marco legal do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística nos Municípios.

Comissão de Licitação Prefeitura de Caucaia/CE
384
Fls.
Rubrica

Atividade - Projeção de Cenários a Partir da Implementação do Programa.

Subatividade - Definição de linha de base e premissas.

Autentico, para os devidos efeitos a presente copia reprografica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada.

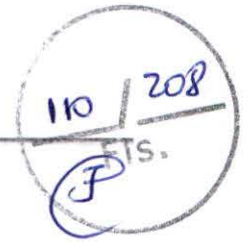
Em test. _____ da verdade.

08 NOV. 2021

Rubrica **Gomes F.**
Secretário Autor.

SECRETARIA DE JUSTIÇA
SECRETARIA DE REGISTRO E CARTÓRIOS
SELO DE AUTENTICIDADE
2021
AUTENTICAÇÃO
EDJZ 03
ING78770

[Handwritten signature]



- **Elaboração do Estudo da Linha de Base e Premissas.**
Este produto trata sobre a linha de base e premissas, analisando a Dimensão Turística (Turismo no Estado, no Brasil e no Mundo, Demanda Turística na Costa Oeste Cearense, Oferta Turística na Costa Oeste Cearense, Competitividade dos Negócios e Mercado e Investimentos e Acessibilidade), a Dimensão Político-Institucional, a Dimensão Econômica, a Dimensão Ambiental e um Painel de Controle.

- **Elaboração dos Cenários propostos.**

Este produto dispõe acerca das notas metodológicas e procedimentos, iniciativas desenvolvidas no programa de valorização da infraestrutura turística do litoral oeste – PROINFOTUR, linha de base: as condições iniciais da atividade turística na costa oeste.

Dispõe também sobre as tendências globais, incertezas locais e efeitos potenciais sobre o turismo: tendências globais (população e sociedade, ciência e tecnologia, economia, meio ambiente e incertezas locais/incertezas nacionais/incertezas no Ceará e no litoral oeste do estado.

Apresenta a matriz de análise estratégica para o turismo na costa oeste cearense, descrevendo o ambiente interno: os pontos fortes e fracos do turismo na costa oeste cearense e ambiente externo: as oportunidades e ameaças para o turismo na costa oeste cearense.



ELABORAÇÃO DOS CENÁRIOS:

- i. Cenário de Referência
- ii. Cenário Desenvolvimento 1
 - Cenário Realista,
 - Cenário Pessimista
 - Cenário Otimista
- iii. Cenário Desenvolvimento 2
 - Cenário Realista
 - Cenário Pessimista
 - Cenário Otimista

DESCREVE OS CENÁRIOS E OS DESDOBRAMENTOS MUNICIPAIS

- Desdobramentos sobre os Municípios do Grupo 01
- Desdobramentos sobre os Municípios do Grupo 02

DESCREVE OS CENÁRIOS E IMPACTOS ESPERADOS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA

- Cenários e Indicadores de Resultados
- Cenários e Impactos Econômicos

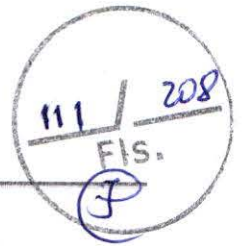


Autentico, para os devidos efeitos a presente copia reprográfica do original que me foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé. Em test.

08 NOV. 2021

Rafaelly Gomes Ferr.
Escrivente Autorizada



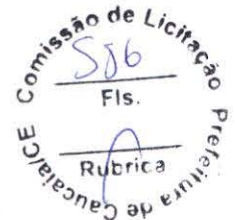
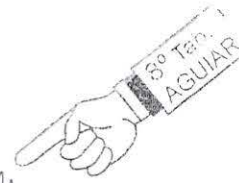


Atestamos para os devidos fins que a profissional MONICA MARIA CASTRO DE SOUSA executou os serviços de Coordenação dos trabalhos realizados pelo CONSÓRCIO ASSIST/PARCERIA/ZAYTEC com excelência, tendo sido pautado pela competência, responsabilidade, qualidade e compromisso com as boas técnicas de gestão e com ética.

Fortaleza, 30 março de 2020.

Liana Albuquerque Barbosa Gadelha

Liana Albuquerque Barbosa Gadelha
Representante Legal do Consorcio ASSIST/PARCERIA/ZAYTEC

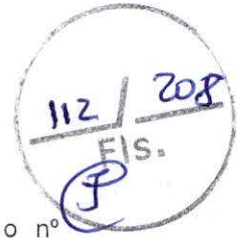


Autentico, para os devidos efeitos a presente cópia reprográfica do original que me foi apresentada em Cartório pela parte interessada. Dou fé.

test. _____ da verdade.

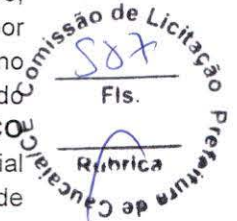
08 NOV 2021 14

Rafaelly Gomes Ferreira
Escrivente Autorizada



ATESTADO DE DESEMPENHO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA

Atestamos que o **CONSÓRCIO ASSIST/PARCERIA/ZAYTEC**, inscrito no CNPJ sob o nº 26.513.634/0001-31, NIRE nº 23500095565, por despacho em 09/11/2016, com sede no endereço da empresa líder, no município de Fortaleza, Estado do Ceará, na Rua Monsenhor Bruno, nº 1153, salas 513, 515 e 517, bairro Aldeota, CEP 60.115-190, composto pelas empresas: **ASSIST CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.125.655/0001-35, Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Ceará sob o NIRE 23201504862 por despacho de 19.11.2012, **PARCERIA CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA-EPP**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.231.916/0001-40, Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Ceará sob o NIRE 23200821694 por despacho de 21/06/1999, e **ZAYTEC BRASIL SERVIÇO DE PESQUISA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.797.064/0001-77, Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Ceará sob o NIRE 23200747168 por despacho de 29.08.1997, realizou, para o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Turismo – SETUR, CNPJ nº 00.671.077/0001-93, no período de 01 de dezembro de 2016 à 01 de janeiro de 2020, através do Contrato nº 44/2016, os SERVIÇOS TÉCNICOS DE CONSULTORIA PARA A IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DO LITORAL OESTE – PROINFATUR, programa financiado pela Corporação Andina de Fomento – CAF e autorizado pela Concorrência Pública Internacional Nº. 20150004/SETUR/CCC.



Período e valor do contrato: Data do início: 1º de dezembro de 2016 à 30 de agosto de 2019; vigência do contrato: trinta meses; Valor do contrato: R\$ 18.709.405,62 (dezoito milhões, setecentos e nove mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e dois centavos). Período e valor do 1º aditivo ao contrato: prorrogação de prazo por mais onze meses, até 1º de junho de 2019, e acréscimo no valor de R\$ 2.116.331,42 (dois milhões, cento e dezesseis mil, trezentos e trinta e reais e quarenta e dois centavos). Período do 2º aditivo ao contrato: prazo por mais seis meses até 1º de janeiro de 2020.

Os trabalhos foram executados pelas empresas que compõem o consórcio na proporção de: ASSIST CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA, empresa líder do Consorcio, sendo representante do Consórcio perante o CONTRATANTE/SETUR/CCC, no percentual de 85,355% do valor contratado para elaboração de todos os produtos, na coordenação e apoio as demais empresas na execução dos serviços, PARCERIA CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA-EPP percentual de 9,747% do valor do contrato para realização de capacitações e ZAYTEC BRASIL SERVIÇO DE PESQUISA LTDA o percentual de 4,898% do valor do contrato para elaboração de pesquisas. Os serviços foram executados observando atentamente todas as exigências apontadas no Termo de Referência anexo da Concorrência Pública Internacional Nº. 20150004/SETUR/CCC, todos os demais anexos ao instrumento convocatório e em observância as boas técnicas da consultoria.

1. OBJETIVO DO PROGRAMA

O objetivo geral do Programa é promover e impulsionar uma estratégia de desenvolvimento econômico, social e turístico na zona de influência dos 13 municípios localizados ao longo do litoral oeste da cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. Os 13 municípios e as localidades beneficiadas estão situados ao longo de uma faixa de cerca de 350 km que se estende de Fortaleza até o oeste do Estado do Ceará.



O Programa tem um conjunto integrado de objetivos específicos e de metas para valorizar os produtos turísticos das principais localidades do litoral oeste do Estado e beneficiar grande parte da população dessa área. Os objetivos específicos do Programa são os seguintes:

- Promover o turismo nacional e internacional por meio da melhoria da infraestrutura e dos serviços básicos, da formação de capital humano e do fomento das atividades comerciais e de serviços associadas ao desenvolvimento turístico da região;
- Melhorar a qualidade de vida e os níveis de renda da população e gerar empregos;
- Consolidar a imagem dos destinos turísticos do litoral oeste do Estado do Ceará e aumentar sua competitividade no âmbito nacional e internacional;
- Ter como beneficiários diretos e indiretos a população de cada município, além dos investidores privados e dos turistas nacionais e internacionais, que terão serviços com maior qualidade;
- Promover a participação, a inclusão e o uso democrático dos espaços públicos das zonas turísticas por meio da execução de projetos de investimento consistentes com práticas de planejamento e gestão urbana local;
- Implementar ações de proteção e conservação do meio ambiente como um mecanismo para garantir a sustentabilidade das iniciativas governamentais;
- Priorizar e desenvolver projetos de desenvolvimento social e de infraestrutura focados nas áreas pouco desenvolvidas com atrativos turísticos;

São premissas do programa, a sintonia com o conceito de turismo sustentável; a promoção do emprego, renda e educação; a valorização do atrativo turístico do Estado do Ceará; a grande capacidade de desenvolvimento regional e o rebatimento econômico direto;

Considerando as Premissas que norteiam a Política do Governo do Ceará e a visão de Sustentabilidade, o Programa tem ainda como objetivo:

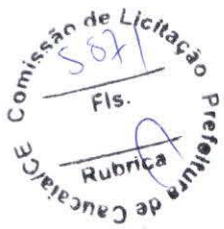
- Valorizar os Destinos Turísticos e os produtos turísticos das principais localidades costeiras do litoral oeste;
- Consolidar o Litoral Oeste como destino turístico;
- Aumentar a inserção competitiva dos produtos turísticos do Litoral Oeste, no mercado turístico nacional e internacional;
- Melhorar as condições de vida da população residente;
- Promover o desenvolvimento local de forma sustentável, procurando reduzir as desigualdades sociais;
- Criar ambientes de desenvolvimento sustentáveis através dos arranjos produtivos locais. O Programa de Valorização Turística do Litoral Oeste - Ceará visa ser mais ousado e ultrapassar as metas do Plano Nacional do Turismo, buscando a excelência nos produtos e serviços, visando ampliar a importância do setor com sustentabilidade.

1.1. Caracterização do Programa de Valorização da Infraestrutura Turística do Litoral Oeste – PROINFUTUR.

O montante de investimentos do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Turismo no Programa de Valorização da Infraestrutura Turística do Litoral Oeste - PROINFUTUR totaliza US\$ 160.000.000,00 milhões de dólares americanos, sendo destes US\$ 112.000.000,00

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



financiados pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e US\$ 48.000.000,00 milhões com recursos de contrapartida do Tesouro do Estado do Ceará.

Há duas décadas se intensificaram as ações de fortalecimento do turismo no Estado. Com a implantação do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR/NE) em 1994 e o PRODETUR NE II em 2004 o estado do Ceará passou a investir em estruturas turísticas, criando um cenário de prosperidade e desenvolvimento em várias cidades. O Estado passou a apostar no turismo como um dos vetores de desenvolvimento socioeconômico do Ceará.

A Secretaria de Turismo do Estado do Ceará (SETUR/CE), tendo em vista as diretrizes da política econômica do Estado, busca fortalecer e desenvolver o turismo no Estado, constatou que mesmos com os investimentos provenientes do PRODETUR NE I e II, e agora amplia os investimentos no polo Litoral Oeste, um dos principais concorrentes do polo Litoral Leste do Estado.

Na perspectiva do desenvolvimento integrado e sustentável do roteiro turístico do Litoral Oeste do Ceará, o PROINFTUR abrange as áreas de infraestrutura, desenvolvimento social, urbanização, saneamento, recuperação de recursos naturais, duplicação de rodovias, construção de aeroportos e capacitação social e econômica.

O programa segue as diretrizes da Política Estratégica para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo do Ceará, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes dos municípios beneficiados, para a proteção e conservação dos atrativos turísticos e do meio ambiente natural e construído, priorizando a inclusão social e a sustentabilidade socioambiental, bem como a construção de políticas e programas com a participação da sociedade civil e com ampla democratização de seus instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação. Objetiva a melhoria da qualidade de vida nas municipalidades, através da criação de novas oportunidades econômicas e contribuindo com o combate à pobreza, capacitando essas comunidades para compreender e exercitar os processos de Desenvolvimento Econômico Local (DEL), agindo estrategicamente no mercado, objetivando o turismo sustentável, desenvolvimento regional e promoção de emprego renda e educação, valorizando os produtos turísticos das principais localidades litorâneas da Costa Oeste e a população destas localidades de forma direta e indireta.

As atividades que fazem parte dos trabalhos elaborados neste Contrato de Serviços Técnicos Especializados para o Desenvolvimento Econômico, Formação de Capital Social e Fortalecimento Institucional para o Turismo são apresentados no "Componente 1" do Acordo de Empréstimo, abaixo transcrito:

"Componente 1: Desenvolvimento econômico, Formação de Capital Social e Fortalecimento Institucional para o Turismo. Este componente busca melhorar a qualidade e segurança dos serviços turísticos, fortalecendo as instituições do setor e os arranjos produtivos necessários para potencializar a vocação turística dos 13 municípios envolvidos no Programa. Com estes objetivos, pretende-se sensibilizar os agentes públicos e privados e capacitar a comunidade local em termos técnicos e operacionais relacionados com a cadeia de valor do turismo, assim como desenvolver programas de empreendimentos que gerem oportunidades reais de desenvolvimento. Paralelamente, os programas permitirão ampliar e aprofundar a relação de compromisso da comunidade com a região.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br

Atentado, para os devidos efeitos a presente
cópia reprográfica do original que me foi
apresentado em Cartório pela parte interessada.
Dou fe.
Em test. _____ da verdade.

Des. Moreira
P. 100076
Kjerca
136229-Ce
P. 60175-011
Telefone:
3456-7777

5 NOV. 2021

SECRETARIA DE TURISMO
ESTADO DO CEARÁ
SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO
DE DOCUMENTOS
SERVIDOR
ADAPTIVIDADE
02000
QEVK 03

Para a execução deste componente deve-se ter em uma única contratação a obtenção dos seguintes estudos:

- "Análise do perfil da oferta e da demanda de atividade turística.
- Diagnóstico Institucional e Plano de Ação de Capacitação.
- Fortalecimento das instâncias governamentais e incentivo à formação de atividade turística.
- Capacitação e Qualificação Profissional para o Turismo.
- Projeção de cenários a partir da implementação do Programa."

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSÓRCIO NO CONTRATO.

O Quadro abaixo apresenta as atividades desenvolvidas pelo Consórcio:

Análise do Perfil da Oferta e da Demanda da Atividade Turística.
Estudo de Demanda Atual e Potencial.
Estudo da Oferta Turística e Infraestruturas Básicas.
Estudo de Compatibilização entre Oferta e Demanda e Análise de Concorrência.
Consolidação dos Estudos de Análise do Perfil da Atividade Turística.
Diagnóstico institucional e Plano de Ação de Capacitação
Diagnóstico Institucional.
Plano de Ação de Capacitação.
Fortalecimento das Instâncias Governamentais e Incentivo à Formação da Atividade Turística.
Construção do Modelo de Governança Municipal das Atividades Turísticas e Planejamento Estratégico para o Turismo.
Apoio a Implantação de um Observatório do Turismo e Formação de Banco de Dados.
Estudos Bases para a criação de Futuras Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.
Estudos de Viabilidade para Certificação Internacional de Praias – Programa Bandeira Azul.
Diagnóstico, Zoneamento Ambiental, Mapeamento Eólico-Sedimentar, Projeto Executivo e Estudo de Impacto Ambiental do Projeto de Recuperação Ambiental e Paisagística da Duna do Pôr do Sol de Jericoacoara.
Plano de Dinamização do Turismo Regional.
Capacitação e Qualificação Profissional para o Turismo
Capacitação e Qualificação dos Profissionais e gestores de Turismo.
Implantação das Ações de Transformação Produtivas Relacionadas à Geração de Emprego e Renda com Fortalecimento dos Arranjos Produtivos Locais – (APLs).
Plano de Sensibilização e de Conscientização para bem receber o Turista.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



Criação do Programa de Certificação e Selo de Qualidade Turística no Município.
Projeção de Cenários a Partir da Implementação do Programa
Definição de linha de base e premissas.
Construção dos Cenários.

3. ÁREA DE ATUAÇÃO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELO CONSÓRCIO ASSIST/PARCERIA/ZAYTEC

As atividades foram desenvolvidas para o Litoral Oeste do Estado do Ceará, divididas em dois grupos por municípios.

Grupo 1: Paracuru, Trairi, Amontada, São Gonçalo do Amarante, Paraipaba, Itapipoca.

Grupo 2: Itarema, Cruz, Camocim, Chaval, Acaraú, Jijoca de Jericoacoara, Barroquinha.

4. ETAPAS DOS SERVIÇOS

4.1. Atividades da empresa líder ASSIST CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA

Atividades de Coordenação

Elaboração do Relatório de Planejamento das Atividades contendo: Planejamento detalhado de cada Atividade; Metodologia para realização de cada Atividade; Descrição dos Produtos a serem entregues com o detalhamento de seu conteúdo; Cronograma de realização de cada Atividade; Cronograma das tarefas previstas; e Definição de materiais administrativos e de divulgação.

Elaboração do Relatório Final com o resumo executivo dos estudos e projetos desenvolvidos em todas as Atividades abordando todas as etapas e os principais resultados dos trabalhos elaborados pela contratada.

Análise do Perfil da Oferta e da Demanda da Atividade Turística.

Foi realizada pesquisa e análise de perfil da atividade turística, estudo de oferta e demanda turística em 13 (treze) municípios integrantes do Programa PROINFTUR, com o apoio operacional da empresa Zaytec, objetivando melhorar o conhecimento da demanda turística existente e potencial para os destinos turísticos, entender a situação atual e o desempenho da oferta turística e ainda avaliar a existência de compatibilidade entre a oferta e a demanda no que se refere a quantidade e qualidade dos serviços prestados e identificar investimentos necessários para solucionar eventuais lacunas detectadas. Além de avaliar destinos concorrentes entre os 13 (treze) municípios do Programa.

Cada município foi tratado como um destino turístico específico, para os quais, passaram por meio de uma avaliação que considera a oferta, a procura, a concorrência e as tendências do mercado, concluindo se um território possui ou não um potencial de desenvolvimento turístico capaz de justificar a viabilidade econômica e social de novos investimentos públicos e privados.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br





O delineamento amostral das pesquisas de campo (qualitativas e quantitativas) foram executadas, através de entrevistas, realizadas de maneira que permitiram obter confiabilidade estatística nos resultados (erro estatístico máximo de + 4,4% para dados globais. Este erro foi referenciado para um nível de confiança de 95,5% (do desvio padrão) e um p/q = 50/50).

Compõem esta atividade:

Estudo de Demanda Atual e Potencial

Estudo de Demanda Atual

O Principal objetivo é entender os fatores determinantes, características e comportamento do consumo da demanda atual dos destinos turísticos inseridos nos 13 (treze) municípios.

A compilação das informações necessárias para a identificação e avaliação da demanda turística atual foi realizado com base em uma combinação de fontes secundárias e primárias.

As fontes secundárias consultadas para realização dos trabalhos foram:

Inventários, estudos de demandas prévias e estatísticas disponíveis; estudos e planos de desenvolvimento já realizados em âmbito local, regional ou nacional; Planos setoriais elaborados a nível local, regional ou nacional; e, Estudos, informes e cadastros elaborados por associações profissionais turísticas da região e a nível nacional, etc.

Dados primários foi realizada uma análise quantitativa onde determinou o perfil do turista, preferências e hábitos de consumo da demanda atual, através de pesquisas, abordando os usuários que estão visitando os 13 (treze) municípios turísticos em questão, nos pontos de amostragem mais relevantes para definir a tipologia dos produtos mais consumidos. A Empresa Consultora justificou os pontos de amostragem escolhido e realizou pesquisas cobrindo os períodos de alta temporada.

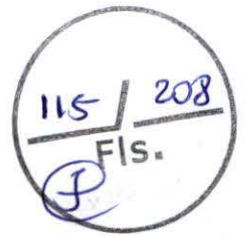
Após a coleta dos dados e com base nas informações coletadas foi detectado a principal motivação da viagem destino - sol e praia; turismo cultural, outros; tamanho do mercado para os 13 (treze) municípios, calculando a fatia (Market Share) de mercado ocupada por cada destino; tipo de turismo – turista e excursionista, o número de pessoas que visitam cada destino associados aos 13 (treze) municípios, com o número de pernoites e gastos turísticos despendidos; fatores determinantes da seleção final dos destinos e o orçamento dedicado a viagem, incluindo fatores relacionados a oferta turística (atrações, acomodações, mão de obra, etc.), socioeconômico (renda, preços relativos, demografia, etc.), técnicos (infraestrutura básica, campanhas de marketing) e eventos inesperados (fatores climáticos, epidemias, instabilidade política, etc.).

Caracterizar o perfil demográfico, socioeconômico e origem do turista, identificar as fontes utilizadas pelos consumidores para obter informações sobre o destino escolhido e canais de compras utilizados. Determinar os principais destinos competidores que são considerados durante o processo de compra do pacote de viagem. Identificar o nível de gasto turístico por destino e tipo de atividade realizada. Descrever o comportamento do consumo no destino: estadia média, tipo de alojamento, atividades realizadas, transporte empregado, etc.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br





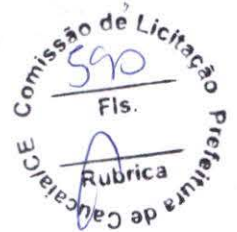
Estudo de Demanda Potencial

Nesta parte do estudo o objetivo é entender os fatores que afetam a demanda potencial do município, sempre segmentando a análise pela principal motivação da viagem - sol e praia, cultura, etc.

Os estudos obtiveram as informações relevantes sobre a avaliação do turista sobre um destino que não tenha visitado, avaliando as preferências e a disposição de pagar dos consumidores por produtos que ainda não existem nos mercados. Esse estudo tentou revelar a demanda do consumidor pelo novo produto através de experimentos. Os experimentos são cenários de escolha que fielmente simule as escolhas a serem feitas por consumidores no mundo real.

Os consultores deverão selecionar e justificar os mercados geográficos emissores nos quais se realizarão as pesquisas que cubram o mercado regional, três mercados nacionais e dois internacionais. Espera-se que a equipe de consultores tenha a seguinte informação por mercado emissor potencial relevante para os 13 (treze) municípios associados:

- Identificação dos fatores macroeconômicos e sociais de avaliação da conjuntura em cada mercado.
- Conhecimento da estrutura de veraneio de cada mercado (número de viagens, duração das férias, etc.):



Estudo da Oferta Turística e Infraestruturas Básicas

A oferta turística é a soma dos diversos produtos básicos que juntos formam a experiência do turista com relação ao destino. Então, os componentes da oferta incluem: (i) atrações turísticas, (ii) serviços e acomodações, e (iii) infraestrutura relacionadas a acessibilidade e utilidades públicas. A análise da oferta deve ser, portanto, segmentada para cada componente da oferta. Objetivo é entender a situação atual e o desempenho da oferta turística.

Foram realizados os seguintes trabalhos analíticos com respeito aos recursos dos 13 (treze) municípios: análise dos equipamentos turísticos (estabelecimentos/empresas que prestam serviços turísticos); análise quantitativa como qualitativa dos equipamentos turísticos (dimensionamento da oferta existente, estrutura da oferta, categorias dos estabelecimentos, dimensão média e antiguidade média, tempo de funcionamento, localização geográfica, titularidade, grau de diversificação dos serviços, possibilidade de melhora, nível de preços, sistemas de promoção / comercialização, grau de integração da oferta, estado dos setores em conexão com a atividade turística, nível de ocupação da oferta, previsões de oferta turística, problemas e restrições da oferta: carências ou insuficiências, etc.);

Rede viária e outros meios de transporte terrestre. O diagnóstico da malha viária deve, novamente, apresentar informações relevantes com relação aos atrativos turísticos. Essas informações relevantes incluem: quantificação da malha viária com relação ao número de quilômetros de estradas conectando o atrativo; quantificação da malha viária com relação ao tempo de viagem ao atrativo; condições de segurança da malha viária.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do

Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br





Aeroportos. O diagnóstico dos aeroportos deve apresentar informações relevantes com relação aos atrativos. Essas informações relevantes incluem: capacidade do aeroporto: número de voos diários e porte dos voos; segurança do aeroporto: condições das pistas e equipamentos de emergência; horas de voos para chegar aos atrativos.

Sistema de abastecimento de água: com relação à água, o diagnóstico apresentando as informações com relação ao abastecimento de água na área de influência dos atrativos turísticos: fontes de abastecimento de água dos hotéis e restaurantes; capacidade do município ou da empresa Estadual de água de abastecer os destinos durante as estações de pico; qualidade da água que abastece hotéis e restaurantes.

Sistema de esgotamento sanitário: O objetivo é identificar o nível de atendimento da rede esgotamento sanitário na área de influência dos atrativos turísticos: identificar as principais formas de esgotamento na área de influência dos municípios; quantificar a capacidade do sistema existente de esgotamento em receber resíduos durante o período de pico de turismo; mensurar o número e a quantidade de lançamento de efluentes na área de influência dos atrativos turísticos dos municípios.

Sistema de limpeza urbana: o objetivo é quantificar e caracterizar o sistema de limpeza urbana na área de influência dos destinos turísticos dentro dos municípios. Equipamentos utilizados na coleta de lixo; Frequência de coleta de lixo nas principais vias e locais públicos dentro da área de influência do destino turístico; Avaliação das práticas de disposição de resíduos sólidos.

Sistema de transporte urbano: o objetivo é quantificar e caracterizar o sistema de transporte urbano com relação aos destinos turístico: Frequência e qualidade dos serviços de transporte públicos e privados; Opções de locomoção nas zonas urbanas.

Sistemas de comunicação: O objetivo é quantificar e entender a oferta de serviços que facilitem a comunicação dos turistas nos destinos turísticos: cobertura dos serviços de telefonia fixa e móvel. Quantificar e caracterizar os pontos de acesso à internet, Acesso a jornais, revistas, rádio, televisão comercial, Internet.

Sistema de energia: O objetivo é quantificar e entender a oferta de serviços públicos com relação energia nas áreas de influência dos municípios: Principais formas de abastecimento elétrico nas áreas de influência do destino turístico; Quantificar a capacidade de abastecimento de energia elétrica nos períodos de pico; Caracterizar o sistema de iluminação pública nas áreas de influência dos municípios.

Serviços de saúde: O objetivo é quantificar e caracterizar a capacidade instalada com relação a serviços básicos e complexos de saúde nos municípios que tenham destinos turísticos. Caracterizar e quantificar a rede de serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade com relação à capacidade física de atendimento nos períodos de alta e baixa estação (postos de saúde, serviços de urgência e emergência, hospitais, clínicas e outros serviços); caracterizar e quantificar a rede de serviços de saúde de baixa, média e alta complexidade com relação à capacidade humana de atendimento nos períodos de alta e baixa estação (médicos, enfermeiras, e outros agentes de saúde).

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



Segurança pública: O objetivo é quantificar e caracterizar os serviços de segurança pública oferecidos nos municípios: caracterizar e quantificar a capacidade física do batalhão da polícia militar que presta serviços de segurança pública na região de influência dos destinos turísticos (viaturas, armamento, delegacias, postos avançados da polícia militar, e sistemas de inteligência);

Caracterizar e quantificar a capacidade humana do batalhão da polícia militar que presta serviços de segurança pública na região de influência dos destinos turísticos (efetivo da polícia militar que atua na região e horas de patrulha nos destinos turísticos); Caracterização e quantificação dos crimes na área de influência dos destinos turísticos.

Estudo de Compatibilização entre Oferta e Demanda e Análise de Concorrência

Esta parte é um exercício lógico para entender a relação entre oferta e demanda. Com base nos dados levantados, a Empresa Consultora desenvolveu uma metodologia para avaliar de forma sistemática a capacidade da oferta em satisfazer as expectativas e exigências da demanda atual e potencial, em função de cada mercado/segmento/produto consumido na qualidade e quantidade desejadas. E, com base nas projeções de crescimento da demanda turística verificar os níveis de investimento público e privado necessários para satisfazer a futura demanda turística.

Análise da concorrência

Esta parte é um exercício de comparar aspectos relativos à oferta e demanda para cada município de tal forma que se permita avaliar o posicionamento relativo dos 13 (treze) municípios associados com seus respectivos concorrentes entre si e que se identifiquem possíveis necessidades ou oportunidades de diferenciação e especialização.

Consolidação dos Estudos de Análise do Perfil da Atividade Turística.

Esta subatividade é a consolidação de todos os estudos, incluindo a entrega de mapas estratégicos apontando o grau de importância de cada um dos 13 (treze) municípios do Programa quanto à demanda atual e potencial, oferta turística e infraestruturas básicas e a compatibilização entre oferta e demanda incluindo a análise de concorrência.

Diagnóstico Institucional e Plano de Ação de Capacitação

a) Análise Institucional das Entidades Públicas

Este tópico oferece uma visão da situação institucional dos órgãos afetos à atividade turística nos 13 (treze) municípios, em face das funções que deve desempenhar, no sentido de atender às reais necessidades do público alvo da ação governamental com principal enfoque para os órgãos municipais gestores da atividade turística, do meio ambiente e da cultura, bem como entidades públicas gerenciadoras de equipamentos turísticos quando for o caso.

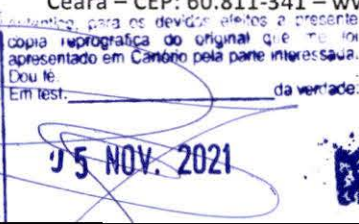
b) Análise das Entidades Privadas

Os equipamentos turísticos privados (estabelecimentos/empresas que prestam serviços turísticos) nos 13 (treze) municípios, selecionadas para análise - Estudo da Oferta Turística e

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do

Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



Infraestruturas Básicas, também foram avaliados quanto às suas competências, para o atendimento das demandas dos clientes e capacidade de gestão, levando em conta, primordialmente, sem prejuízo de outros, os aspectos abaixo relacionados:

Análise Gerencial: análise da capacidade empreendedora dos empresários; visão estratégica dos empresários; visão sistêmica dos empresários quanto aos seus negócios (do objeto de atuação e ambiente externo); capacidade de articulação com outras organizações que atuam no setor, visando à formação de parcerias, alianças, compartilhamento de ações, e outros; competências para estabelecer foco no cliente, em atendimento às suas necessidades e interesses; competências para adotar medidas que se relacionem à preservação ambiental; capacidade de articulação com a comunidade, visando o desenvolvimento da região em que se inserem seus negócios.

Análise Administrativa: análise do nível de qualificação da mão de obra empregada; de desenvolvimento de pessoas; gestão administrativa (planejamento e controle, trabalho em equipe, coordenação de ações, organização do trabalho processos e procedimentos administrativos); produtos (precificação, qualidade, oferta x demanda); estrutura física e logística; grau de informatização.

Análise Comercial: análise dos processos de comercialização e propaganda e marketing.

Análise Financeira: gestão financeira; níveis de faturamento; valor agregado da atividade; capital de giro e acesso ao crédito; controle e avaliação de resultados, custos e receitas.

c) Plano de Ação de Capacitação.

O Plano de ação de Capacitação para as entidades públicas e privadas contemplou os diversos temas relacionados às dimensões gerenciais, administrativas, comerciais e financeiras que fizeram parte da atividade descrita no Diagnóstico Institucional.

No nível estratégico, foram considerados, os elementos:

- Visão de futuro desejado para as instituições; marco referencial externo com identificação dos desafios, oportunidades, tendências favoráveis e desfavoráveis do cenário de médio/longo prazo;
- Marco referencial interno com identificação das potencialidades locais que favorecem o desenvolvimento das instituições e das carências e deficiências que dificultam o desenvolvimento das instituições; Objetivos estratégicos visando o desenvolvimento institucional.

No nível operacional foram considerados:

- Os programas e projetos a serem implantados: as ações a serem desenvolvidas, entidades envolvidas, prazos de execução, estimativas de recursos necessários, e outros componentes que forem identificados como importantes, os temas dos cursos ministrados, cronograma de realização, ementas dos cursos, perfil dos professores/instrutores, material didático necessário e plano pedagógico.
- O Plano de Ação indicou as temáticas dos cursos que foram realizados a partir do diagnóstico institucional, elencando as competências e temas selecionados para os municípios.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



117 / 208
Fls.
F

Capacitação e Qualificação Profissional para o Turismo

Os cursos foram divididos em 03 níveis:

Competências Básicas – tendo como público alvo os profissionais de turismo, com foco no conhecimento geral e sistêmico do turismo e da sustentabilidade;

Competências Específicas – tendo como público alvo os profissionais de turismo que já atuam em atividades especializadas da cadeia turística, com foco na vivência prática e no aprimoramento de suas competências técnicas;

Empreendedorismo – tendo como público alvo os empresários e microempreendedores individuais, como foco na gestão, relacionamento pessoal, rede de relacionamentos, plano de desenvolvimento profissional e ou empresarial.

592
Fls.
Rubrica
Comissão de Licitação Prefeitura de Caucaia CE

A carga horária 6.000 horas das capacitações divididas em módulos de 40 (quarenta) e 60 (sessenta) horas para cada nível com certificação, nos 13 municípios, conforme tabela abaixo:

COMPETÊNCIAS BÁSICAS	Carga horária	Qtde cursos	Carga horária total
Competências Básicas 1	40	30	1200
Competências Básicas 2	60	30	1800
COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS	Carga horária	Qtde cursos	Carga horária total
Competências Específicas 1	40	30	1200
Competências Específicas 2	60	27	1620
TOTAL		117	5.820

Os cursos de Competências Básicas tiveram como público alvo a capacitação de mão de obra para as entidades privadas, sendo que o módulo Competência Básica 1 focalizaram ações de qualificação profissional básica destinados à formação de novos profissionais, para o público-alvo de jovens em situação de risco de exclusão social sem experiência e pessoas desempregadas. Já o módulo Competências Básicas 2 focalizou o aperfeiçoamento do trabalho dos profissionais empregados, trabalhadores do setor de turismo, prestadores de serviço e trabalhadores que servem ou pretendem servir à indústria do turismo.

Os Cursos de Competências Específicas tiveram como público alvo a capacitação de mão de obra para as entidades privadas e focaliza a qualificação profissional de nível técnico e destinam-se a profissionais que já trabalham na área turística.

Os cursos de Empreendedorismo tiveram como público alvo a capacitação de mão de obra para as entidades públicas e privadas e objetiva a qualificação através de cursos específicos para cada um dos públicos alvo.

Fortalecimento das Instâncias Governamentais e Incentivo à Formação de Atividade Turística.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



Atestamos, para os devidos efeitos, a presente cópia fotográfica do original que foi apresentado em Cartório pela parte interessada.
Doutor: _____
Em test. _____ da verdade.

9-5 NOV. 2021

Esta atividade qualifica as instâncias governamentais para os 13 (treze) municípios, na medida em que trazem um conhecimento que permite uma análise crítica para que possam definir diretrizes que busquem dar sustentabilidade as suas ações, repercutindo diretamente, no fortalecimento da atividade turística local, bem como no empoderamento destas entidades de seu papel essencial no desenvolvimento sustentável da mesma.



O fortalecimento institucional objetivou preparar os órgãos municipais diretamente responsáveis pela gestão do turismo e do meio ambiente, de forma a garantir: a expansão equilibrada da demanda e da oferta de produtos e serviços turísticos de qualidade, e sem riscos de impactos negativos para o patrimônio natural e cultural do Estado; a integração e coordenação entre as várias partes do setor turístico com os demais setores de apoio e infraestrutura (saneamento, transporte, segurança, meio-ambiente etc.), e entre as instituições públicas das diferentes esferas administrativas; Uma gestão da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades turísticas; e, o retorno e apropriação dos benefícios gerados pelo turismo para as populações locais e seu acesso equitativo aos produtos turísticos.

Construção do Modelo de Governança Municipal das Atividades Turísticas e Planejamento Estratégico para o Turismo.

Esta atividade objetivou melhorar as competências locais para planejar e gerir o desenvolvimento turístico, gerar os mecanismos necessários para a coordenação interinstitucional no setor público, consolidar as instâncias dos municípios e apoiar a gestão integral dos destinos turísticos, objetivando alcançar um desenvolvimento ordenado e em consenso ampliando a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade das intervenções voltadas ao fomento e à promoção das atividades turísticas e sua integração regional e local, melhorando a qualidade dos produtos e serviços turísticos.

As instâncias governamentais são, tecnicamente, responsáveis pela coordenação das decisões a serem tomadas pelo planejamento e execução do processo de desenvolvimento do turismo no município.

Com base nas informações coletadas no Diagnóstico Institucional a Assist elaborou para cada um dos 13 (treze) municípios: planos de ação para todas as secretarias envolvidas no Turismo indicando necessidades e propostas de ação para fortalecimento do Turismo; o Planejamento Estratégico para o Turismo para um horizonte de 10 anos, contemplando todos os 13 (treze) Municípios, propôs ainda o modelo de Governança Municipal do Turismo, com indicadores de desempenho e sistemática de acompanhamento e monitoramento; e, propôs ainda legislação que viabilize os planos de ação, a integração das Secretarias e o novo modelo de Governança.

As instâncias governamentais são essenciais para garantir a governabilidade da atividade turística, necessitando de uma ação específica que venha propiciar seu fortalecimento, como indutoras e responsáveis pelas atividades ligadas ao turismo local e regional, e articuladora da construção de um processo de governança que possa traduzir-se na eficácia e efetividade da gestão do turismo local e regional.

Esta atividade qualifica as instâncias governamentais dos 13 (treze) municípios, na medida em que trazem um conhecimento que permite uma análise crítica para que possam definir diretrizes

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



que busquem dar sustentabilidade as suas ações, empoderando estas entidades no seu papel de desenvolvimento sustentável.

Ao introduzir o conceito de governança ao turismo, busca-se o aprimoramento das relações e da articulação entre o conjunto de atores empenhados no planejamento, gestão e controle do turismo. O aspecto político dessas relações é importante para o turismo, uma vez que o desenvolvimento de políticas estratégicas para o setor e a infraestrutura de apoio para a atividade dependem diretamente das instâncias públicas.

O presente fortalecimento institucional tem por objetivo preparar os órgãos municipais diretamente responsáveis pela gestão do turismo e do meio ambiente, de forma a garantir:

- A expansão equilibrada da demanda e da oferta de produtos e serviços turísticos de qualidade, e sem riscos de impactos negativos para o patrimônio natural e cultural do Estado;
- A integração e coordenação entre as várias partes do setor turístico com os demais setores de apoio e infraestrutura (saneamento, transporte, segurança, meio-ambiente etc.), e entre as instituições públicas das diferentes esferas administrativas;
- Uma gestão da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades turísticas; e,
- O retorno e apropriação dos benefícios gerados pelo turismo para as populações locais e seu acesso equitativo aos produtos turísticos.

Apoio a Implantação de um Observatório do Turismo, Desenvolvimento do Sistema de Informação Turística e Formação de Banco de Dados.

Um dos grandes entraves para o planejamento e gestão do turismo têm sido a carência de dados e estudos sobre a realidade e evolução do turismo nos municípios e, por conseguinte no Estado. Com o objetivo de se obter, analisar e disponibilizar informações consistentes sobre o setor turístico no Ceará, ampliando a capacidade de diversificar e qualificar os serviços e produtos turísticos a SETUR decidiu criar um mecanismo que tem o objetivo de implantar um Sistema de Informação Turística baseado na organização e geração de dados, análises e estudos estratégicos de forma continuada criando o do Observatório do Turismo do Estado do Ceará.

O Observatório do Turismo do Ceará é um espaço virtual direcionado a gestores, profissionais e acadêmicos do setor turístico e tem como o objetivo reunir e disseminar dados, estudos e informações relevantes sobre o turismo no Estado.

O Sistema de Informação Turística do Observatório do Turismo do Ceará foi desenvolvido pela Empresa Consultora e armazena todas as informações turísticas do Estado, disponibilizadas pelo setor, incluindo as informações do trade turístico, consolidará em uma base de dados e disponibilizará em um portal na internet que servirá para divulgar os indicadores e as estatísticas do setor de turismo do estado e dos municípios cearenses.

Este Sistema de Informações Turísticas é uma ferramenta de gestão, planejamento e monitoramento da atividade turística do Estado do Ceará. Com este software gerando estatísticas e indicadores estaduais e municipais do setor, monitorando a evolução do turismo

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



no Ceará, torna-se mais fácil planejar as ações de Desenvolvimento turístico, servindo como um guia para os turistas que visitam o Ceará.

Sistema permiti que os técnicos da SETUR alimentem o banco de dados com as seguintes informações:

- Fluxo turístico de entrada e saída dos 13 (treze) municípios do Programa;
- Taxa média de ocupação hoteleira e diária média mensal dos hotéis para cálculo do RevPar, que significa a receita média por unidade de hospedagem disponível e que indica o nível de eficiência do setor hoteleiro;
- Movimentação aeroportuária com o fluxo geral dos aeroportos no Litoral Oeste do Estado do Ceará dentre os quais o de Fortaleza que é o principal portão de entrada de turistas no Estado;
- Movimento de cruzeiros marítimos nos portos do Estado do Ceará;
- Mão de obra formalmente empregada e o número de empresas com cadastro no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para os 13 (treze) municípios para identificar a dinâmica da atividade turística com base nas Atividades Características do Turismo – ACTs;
- Informações coletadas nas Pesquisas de Oferta e Demanda realizadas periodicamente pela SETUR;
- Quantitativo dos acessos às redes sociais, atendimento aos turistas via chat, telefone, e através do Serviço de Atendimento ao Turista;
- Informações e dados sobre os Planos Estratégicos e Plano de Desenvolvimento do Turismo Integrado do Estado do Ceará;
- Notícias e informações diárias ligadas ao turismo nos 13 (treze) municípios;
- Cadastro dos estabelecimentos turísticos privados com a finalidade de divulgação com informações e fotos;
- Cadastro de roteiros turísticos no Litoral Oeste com fotos e descritivos do que o turista encontrará, bem como seus operadores.

Além das funções acima descritas, o Sistema possui um conjunto mínimo de funcionalidades:

- Possuir interface WEB, podendo ser acessada a partir de softwares navegadores de Internet;
- Permitir salvar e gerenciar linhas de base dos indicadores para acompanhamento de sua evolução e comparativo de anos anteriores;
- Permitir a construção de consultas personalizadas contendo apenas os campos escolhidos, permitindo filtrar as informações mais relevantes;
- Possuir a gestão eletrônica de documentos, envolvendo desde a digitalização de documentos físicos, indexação do acervo, mapeamento das localidades, tramitação, até a gestão de versões.
- Possuir geração de backup das informações para gravação em DVD ou fita magnética

As etapas desenvolvidas no Sistema de Informações Turísticas são:

Levantamento de Requisitos: Esta etapa compreende o problema, dando aos desenvolvedores e usuários, a mesma visão do que deve ser construído para resolução do problema. A Empresa

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br





Consultora e a SETUR, em conjunto, buscaram levantar e priorizar as necessidades dos futuros usuários do software (necessidades essas denominadas como requisitos).

Análise de Requisitos: Esta etapa, também chamada de especificação de requisitos, é onde a Empresa Consultora fez um estudo detalhado dos dados levantados na etapa anterior, possibilitando a construção de modelos a fim de representar o Sistema de Informação a ser desenvolvido.

Foi criada uma estratégia de solução, utilizando as necessidades da SETUR, depois de compreendido o problema, para resolução do problema solicitado.

Nesta fase foram realizadas as validações e verificações dos modelos construídos, antes de partir para solução do problema.

Validação: Assegura que o Sistema de Informação está atendendo às reais necessidades da SETUR.

Verificação: Verifica se os modelos construídos na análise estão em conformidade com os requisitos da SETUR.

Projeto: Nesta etapa foi considerado, como o sistema funcionará internamente, para que os requisitos da SETUR possam ser atendidos. Alguns aspectos foram considerados nessa fase de projeto do sistema, como: arquitetura do sistema, linguagem de programação utilizada, Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) utilizado, padrão de interface gráfica, entre outros, observando o que normatiza a Política de Tecnologia da Informação do Governo do Estado.

No projeto é gerada uma descrição computacional, mencionando o que o sistema deve fazer, e deve ser coerente com a descrição realizada na fase de análise de requisitos.

Implementação: Nessa etapa, o sistema foi codificado a partir da descrição computacional da fase de projeto em uma outra linguagem, onde se torna possível a compilação e geração do código-executável para o software.

Testes: Diversas atividades de testes foram executadas a fim de validar o produto, testando cada funcionalidade de cada módulo, buscando e levando em consideração a especificação feita na fase de projeto. Onde o resultado é o relatório de testes, que contém as informações relevantes sobre erros encontrados no sistema, e seu comportamento em vários aspectos. Ao final dessa atividade, os diversos módulos do sistema foram integrados, resultando no Sistema de Informação Turística.

Implantação: Por fim a implantação compreende a instalação do software no ambiente da SETUR. O que inclui os manuais do sistema, importação dos dados do 13 (treze) municípios para o sistema e treinamento dos usuários para o uso correto e adequado do sistema.

Estudos Bases para a criação de Futuras Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.



Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



As Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) são áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro.



As empresas que se instalam em ZPE têm acesso a tratamentos tributário, cambiais e administrativos específicos. Para o Brasil, além do esperado impacto positivo sobre o balanço de pagamentos decorrente da exportação de bens e da atração de investimentos estrangeiros diretos, há benefícios como a difusão tecnológica, a geração de empregos e o desenvolvimento econômico e social.

Esta atividade engloba os Estudos Bases para a criação de Futuras Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos onde identificou áreas que poderão ser classificadas como apropriadas para se tornarem Zonas de Exportação de Serviços Turísticos.

Estas áreas terão incentivos tributários, com redução ou isenção de tributos federais, estaduais e municipais, além de outras vantagens.

A ASSIST desenvolveu os seguintes trabalhos referentes aos Estudos Bases para a criação de futuras ZPE:

Seleção da Área para implantação de Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos, apresentando inicialmente a metodologia a ser empregada na definição das áreas com potencial turístico a serem analisadas como passíveis de implantação de ZPE de Serviços Turísticos, considerando parâmetros de avaliação preliminares baseados em estudos de viabilidade multidimensional.

Em seguida a ASSIST priorizou na metodologia proposta as possíveis área com potencial para implantação das Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos, indicando as vantagens e desvantagens de cada área e indicando uma lista em ordem crescente de prioridade segundo sua avaliação. Na sequência submeteu a aprovação da SETUR das áreas que apresentaram os maiores potenciais para que fossem feitos os estudos de viabilidade multidimensional e o Plano de Ação, apontando entre outros pontos as necessidades de investimentos para que a área escolhida se torne uma Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.

Foram realizados estudos de viabilidade multidimensional sob várias perspectivas, contemplando questões técnicas, ambientais, jurídicas, sociais, econômicas, etc. Dadas as características do estudo em si, foram apresentados os condicionantes de cada viabilidade. O estudo de viabilidade multidimensional gerou dados importantes para tomada de decisões do Governo quanto à criação de Zonas de Processamento de Exportação de Serviços.

Estudos Desenvolvidos - Estudos de Viabilidade Multidimensional

Viabilidade Técnica: Foram avaliadas as condições de infraestrutura das áreas definidas para estudo. Foram considerados, saneamento ambiental, acesso (estradas e vias) e logística de transporte, esta avaliação apontou a situação tecnicamente viável das áreas com suas respectivas condicionantes claramente registradas.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



Viabilidade Econômica: A viabilidade econômica é obtida a partir de uma avaliação que busca monetizar benefícios e custos econômicos de longo prazo, atendendo ao princípio de maximização da rentabilidade social do investimento.

Apontando se os benefícios sociais são maiores que a renúncia de receita dos entes federados. Caso o valor presente dos benefícios totais gerados pela criação das áreas seja maior que o valor presente de todos os custos necessários à sua implantação e posterior funcionamento, diz-se que o projeto gera valor para a sociedade – sendo, portanto, recomendável a sua execução.

O Fluxo de Caixa Econômico mostra os custos e benefícios sociais gerados pela criação das áreas. Compõem a análise econômica, por exemplo, a valorização ou desvalorização imobiliária decorrentes da implantação do projeto, redução do tempo de deslocamento diário das pessoas, impactos sobre a renda, impactos sobre o Produto Interno Bruto, etc.

Embora os componentes da análise econômica sejam diferentes daqueles elencados na análise financeira, a apuração dos indicadores de atratividade segue a mesma lógica e baseia-se, fundamentalmente, na análise do fluxo econômico descontado.

Além dos indicadores relacionados acima outras avaliações foram realizadas, como levantamento de outros benefícios econômicos não monetizáveis na análise em decorrência de alguma restrição, seja do modelo utilizado, seja de dados disponíveis. Também foram avaliados os impactos sobre a geração de emprego tanto na fase de implantação quanto na fase de operação. Ainda foram realizadas análises de sensibilidade com o intuito de verificar o impacto de modificações nos benefícios e/ou custos do empreendimento sobre o resultado da avaliação econômica.

Viabilidade Fiscal e Tributária: O principal condicionante da viabilidade fiscal foi a análise da mudança da legislação dos entes federados envolvidos e o impacto disso na arrecadação destes. Todos os cenários e a avaliação da tributação e eventuais subsídios foram discutidos com cada envolvido e validados em reuniões considerando as limitações impostas pela legislação federal, estadual e municipais.

Viabilidade Institucional e Política: No campo institucional este estudo é o mapeamento de todos os envolvidos, no que diz respeito às atribuições, responsabilidades e procedimentos que serão adotados, para que a criação e implantação das áreas venha a ser feita da melhor forma possível.

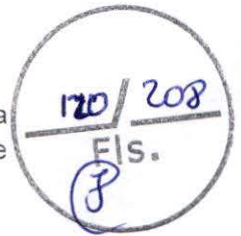
Nessa fase dos estudos, foi sugerido a condução dos trabalhos, o cronograma das reuniões com os representantes dos órgãos, secretarias e demais envolvidos. Foi analisada a relação dos órgãos governamentais, com os órgãos a serem criados, com as entidades reguladoras e com as demais organizações que possam vir a se envolver direta ou indiretamente na criação destas áreas.

No campo político o estudo está intimamente ligado com a estratégia de comunicação adotada pelo Estado e pelos municípios beneficiados.

Na sequência foram avaliadas as manifestações positivas ou negativas em relação ao projeto. As manifestações podem ser classificadas quanto ao nível de repercussão e/ou impacto sobre o projeto, podendo potencializar ou comprometer a sua viabilidade.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



Atestamos, para os devidos efeitos, a presente cópia reprográfica do original que foi apresentado em Cartório pela parte interessada. Dou fé. Em test. _____ da verdade.

05 NOV 2021

Viabilidade Social: A Análise de Viabilidade Social consiste na elaboração de um estudo de impactos que a criação das áreas terá sobre a sociedade, ou seja, como e o quanto estas ações serão úteis para a população. Compreende como fundamental a análise dos atores sociais (indivíduos ou organizações) que terão seus interesses afetados positiva ou negativamente pelo projeto. Aspectos sociais a serem considerados: enraizamento local; diálogo com saberes e representações culturais; visibilidade pública; reconhecimento institucional.



Os indicadores de Viabilidade Social são: a) indicadores que expressam a situação real e b) Indicadores que expressam a situação desejada.

Finalizando com esses estudos pôde-se concluir que a implantação do projeto é viável ou não do ponto de vista social.

Viabilidade Ambiental: Este estudo prever os riscos ambientais potenciais oriundos da implantação destas áreas a fim de reduzi-los, bem como estabelecer as condicionantes ambientais ainda na fase de concepção dos estudos.

Dois fatores são fundamentais para a realização de um estudo de viabilidade ambiental: a definição dos locais potenciais onde são criadas as áreas e a natureza das estruturas e empreendimentos que podem ser construídos nestas áreas. Foi apresentado um diagnóstico da atual situação da área e quais os condicionantes ambientais para a implantação de uma área deste tipo.

Para os levantamentos de dados foram aplicadas diferentes metodologias: revisão bibliográfica científica, levantamento de estudos de casos similares, levantamento de noticiários jornalísticos, averiguação in loco, análise de imagens de satélite georreferenciadas, aplicação de questionário, entrevistas com especialistas e etc.

Finalmente, faz-se necessário uma avaliação da adequação da criação deste tipo de área e legislação ambiental vigente a nível Federal, Estadual e Municipal. Uma vez identificados os riscos potenciais dentro dos diferentes cenários, foi proposto alternativas e/ou medidas mitigadoras e compensatórias.

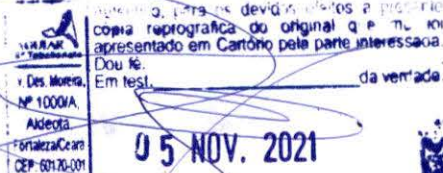
De uma forma sintética, o Estudo de Viabilidade Ambiental propõe intervir na concepção através do levantamento de elementos ambientais relevantes e do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento participantes.

Viabilidade Comercial: Esta avaliação tradicionalmente diz respeito à possibilidade de ampliação da oferta e da demanda de serviços na área da gastronomia, entretenimento, hospedagem, locação de veículos, artesanatos, dentre outros. Deve ser considerado os incentivos que serão dados às empresas que forem se instalar nestas áreas. O estudo avalia as condicionantes identificadas, apontando soluções que possam mitigar os riscos encontrados.

Viabilidade Jurídica: Considerando a avaliação da viabilidade jurídica do projeto, foi preciso realizar um mapa de confirmações de que pressupostos do projeto de criação das áreas podem ser alcançados sem empecilhos jurídicos. Foi elaborado documento contendo todo o arcabouço das questões jurídicas que envolvem o projeto, analisando a legislação estadual e municipal, que

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



também deverá dar suporte à implantação das áreas especiais de turismo. Analisado também o arcabouço legal existente e apontando as restrições, os condicionantes que precisam ser trabalhadas, como alterações de legislação ou concessões urbanísticas em troca de contrapartidas de interesse público a serem negociadas com os entes. Foi ainda observada a legislação trabalhista e convenções sindicais de diversos setores observadas para subsidiar a atestação da viabilidade jurídica.

Elaboração do Marco Jurídico: Nesta atividade foi analisado e apresentado também uma proposta de Marco Jurídico para regulamentação das áreas. Este estudo apresentou um conjunto de minutas de projetos de leis e decretos, para o Estado e os Municípios envolvidos, onde possam vir a serem implantadas as Zonas de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.

Plano Ação para implantação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos

Foi entregue um projeto conceitual de implantação elaborado em conformidade com os seguintes tópicos.

a. Características da área: delimitação da área total da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos proposta; localização e coordenadas geográficas; planta e memorial descritivo; identificação do proprietário do imóvel indicado para sediar a Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos proposta; e, descrição do entorno da ZPE proposta.

b. Demonstração da disponibilidade de infraestrutura básica para atender à demanda criada pela Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos: energia disponível; saneamento básico: condições de abastecimento de água e esgoto; comunicação; serviços disponíveis, tais como transporte, postos de saúde, correios, rede bancária; e logística: condições de acesso da ZPE de Serviços Turísticos a aeroportos e portos com terminal de passageiros; deslocamento de cargas e funcionários; custo de transporte; e, características dos aeroportos e portos com terminal de passageiros.

c. Descrição das obras de infraestrutura a serem realizadas, incluindo cronograma das obras de implantação e projeto conceitual contendo os seguintes elementos: visão global da obra da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos, identificando seus elementos constitutivos; soluções técnicas globais e localizadas suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto básico e executivo e de realização das obras; identificação dos tipos e serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais; e, orçamento básico do custo global da obra, fundamentando em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados.

d. Comprovação da viabilidade de mobilização de recursos financeiros para cobertura dos custos exigidos para a implantação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos.

Secretaria do Turismo

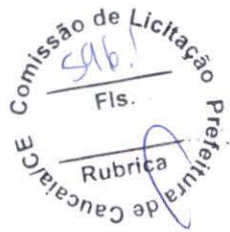
Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do

Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br



e. Indicação da forma de administração da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos, do modelo jurídico a ser adotado, previsão da responsabilidade gerencial do empreendimento e participação societária.

f. Estudo do Potencial de Desenvolvimento Econômico que indique, ao menos: características econômicas da região; localização em área privilegiada para exportação de serviços turísticos; potencial de exportação serviços turísticos; provável perfil dos serviços turísticos que se pretende atrair para a Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos; mercados potenciais das exportações dos serviços turísticos; capacidade de integração da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos com a economia local e regional; quantificação dos efeitos econômicos regionais previstos da criação da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos; e contribuição da Zona de Processamento de Exportação de Serviços Turísticos para a redução dos desequilíbrios regionais, para o fortalecimento do balanço de pagamentos, para a promoção e difusão do turismo local e para o desenvolvimento econômico e social do País.



Estudos de Viabilidade para Certificação Internacional de Praias – Programa Bandeira Azul.

O Bandeira Azul é um programa internacional de certificação ambiental para praias e marinas, sendo o principal programa de Certificação Internacional de Praias reconhecido pelas entidades turísticas tanto nacionais como internacionais. O selo do Programa Bandeira Azul tem caráter socioambiental amplamente reconhecido em todo mundo. A bandeira hasteada representa não só um símbolo do programa, como também sinaliza a conformidade da praia com os critérios estabelecidos pelo selo, que simboliza a responsabilidade socioambiental e promove o uso sustentável das áreas costeiras (marinhas e de água doce), por meio de ações de educação e informação ambiental, qualidade da água e balneabilidade, segurança dos usuários e gestão ambiental.

O Programa Bandeira Azul é uma iniciativa da FEE (Foundation for Environmental Education – Fundação para Educação Ambiental), organização não governamental que conta hoje com apoio de diversas instituições internacionais, entidade responsável pela Certificação Internacional das Praias. No Brasil é operado pelo Instituto Ambientes em Rede, com sede em Florianópolis/SC.

A ASSIST CONSULTORES elaborou o diagnóstico das praias do litoral oeste, seguido de um estudo de viabilidade para a adesão ao Programa, onde foram selecionadas as três praias que melhor se adequem aos critérios estabelecidos pelo Programa Bandeira Azul, com a identificação de todos os condicionantes a serem solucionados, individualizado de cada praia.

A ASSIST CONSULTORES forneceu consultoria e apoio na estruturação das ações de preparação para qualificação das praias escolhidas, com elaboração de todo material didático necessário e acompanhamento do processo de conscientização dos envolvidos diretamente na ação e da população em geral, bem como estruturação do Comitê Gestor de cada praia.

Este estudo identificou as praias com maior potencial para atenderem aos requisitos do Programa Bandeira Azul. Na sequência a empresa consultora apontou as 02 (duas) praias que apresentarem maior aderência aos requisitos do Programa Bandeira Azul.

Secretaria do Turismo

Av. Washington Soares, 999, Pavimento Leste, 2º Mezanino – Edson Queiroz – Centro de Eventos do Ceará – CEP: 60.811-341 – www.setur.ce.gov.br

